

Guia de Instalação

TOTVS Datasul 11



Programas

Banco de Dados

Servidor de Aplicação

Documentação

Conversão

Instalação de Múltiplas Instâncias

Esta mídia está preparada para instalar múltiplas instâncias do produto. Mais informações são fornecidas no decorrer do documento.

1.	Prefácio	4
1.1.	Finalidade	4
1.2.	Público Alvo	4
1.3.	Organização deste Guia	4
1.4.	Documentações Importantes	5
2.	Introdução	6
2.1.	Arquitetura Distribuída do produto	6
2.2.	Tipos de Instalação.....	7
2.2.1.	<i>Alertas durante a instalação</i>	8
3.	Requisitos Mínimos.....	8
3.1.	Visão Geral dos Requisitos.....	8
3.2.	Requisitos de Hardware.....	9
3.2.1.	<i>Requisitos para estação client</i>	9
3.2.2.	<i>Requisitos para servidor</i>	10
3.3.	Requisitos de Software	10
3.3.1.	<i>Progress</i>	10
3.3.2.	<i>Java</i>	11
3.3.3.	<i>Flash Player e Navegador</i>	11
3.3.4.	<i>Ferramentas de Acesso Remoto</i>	11
3.3.5.	<i>Requisitos para bancos Oracle</i>	11
3.3.6.	<i>Requisitos para Client Linux</i>	12
3.3.6.1.	Requisitos para Instalação do Citrix Receiver	12
3.3.6.2.	Download do Citrix Receiver	13
3.3.6.3.	Instalação do Citrix Receiver	13
3.3.6.4.	Executando Telas Progress	13
3.4.	Requisitos de Usuário (Servidor)	13
4.	Instalação.....	14
4.1.	Detalhes da Mídia de Instalação	14
4.2.	Planejando a Instalação.....	14
4.3.	Etapas comuns para qualquer tipo de instalação.....	15
4.4.	Instalação de Programas	16
4.5.	Instalação de Banco de Dados	16
4.5.1.	<i>Bancos Progress</i>	16
4.5.1.1.	Configuração do Progress Explorer Tool.....	18
4.5.1.2.	Objetos criados na instalação Banco de dados Progress.....	18
4.5.1.3.	Sistemas Operacionais Unix	19
4.5.1.4.	Criação dos bancos com acesso SQL.....	19
4.5.2.	<i>Bancos Oracle</i>	20
4.5.2.1.	Objetos criados na instalação Banco de dados Oracle.....	21
4.5.2.2.	Criação dos Objetos no banco Oracle	21

4.6.	Instalação do Servidor de Aplicação	22
4.6.1.	<i>Objetos criados na instalação do Servidor de Aplicação</i>	25
4.7.	Instalação da Documentação.....	25
4.8.	Instalação do Console de Conversão	25
4.9.	Inicializando o Datasul 11	26
4.10.	Acesso ao Datasul 11	28
4.11.	Acesso Remoto	28
4.11.1.	<i>Datasul Connection for Web (GoGlobal)</i>	29
4.11.2.	<i>Citrix Meta Frame</i>	30
4.11.3.	<i>Terminal Server</i>	33
4.12.	Ajustes após instalação	34
4.12.1.	<i>Permissão de sequences</i>	34
4.12.2.	<i>Atalho Gestão de Planos</i>	35
4.12.3.	<i>Configuração de envio de e-mail com autenticação</i>	35
4.12.4.	<i>Matriz de Tradução EMS 5</i>	35
4.13.	Verificação do ambiente após instalação	36
5.	Atualização.....	37
6.	Reinstalação	37
7.	Desinstalação.....	38

1. Prefácio

1.1. Finalidade

Este guia tem como finalidade descrever de forma objetiva, os procedimentos necessários para a instalação do produto Datasul 11, bem como configurar o produto nas plataformas suportadas. A mídia de instalação também poderá ser utilizada para atualização de programas.

1.2. Público Alvo

Por este processo de instalação ser complexo, a instalação requer pessoas que tenham conhecimentos da arquitetura do produto Datasul 10 ou Datasul 11, Progress, Java, Flex, Jboss e ambiente de rede.

1.3. Organização deste Guia

✓ Capítulo 2, “Introdução”

Este capítulo apresenta uma visão geral da arquitetura distribuída, tipos de instalação e exemplos de topologias no uso do produto.

✓ Capítulo 3, “Requisitos”

Este capítulo apresenta a lista de requisitos mínimos de hardware e software exigidos na instalação e configuração do produto.

✓ Capítulo 4, “Instalação”

Este capítulo descreve os procedimentos que deverão ser executados para a instalação do produto. Abrange desde o planejamento da instalação, ou seja, escolher o tipo de instalação adequado, até as configurações necessárias para acesso remoto.

✓ Capítulo 5, “Atualização”

Este capítulo descreve o procedimento de atualização do produto.

✓ Capítulo 6, “Reinstalação”

Este capítulo descreve os procedimentos a serem executados para a reinstalação de cada componente do Datasul 11, bem como os cuidados necessários para a execução dessa rotina.

✓ Capítulo 7, “Desinstalação”

Este capítulo descreve os procedimentos necessários para a desinstalação do Datasul 11.

1.4. Documentações Importantes

✓ Manuais Progress

- Getting Started – Installation and Configuration;
- Getting Started – Preinstallation Checklist for Windows;
- Getting Started – Preinstallation Checklist for Unix;
- Getting Started – Database Essentials;
- Data Management – Database Administration;
- Application Server – Administration.

Estas e outras documentações podem ser obtidas no site da [Progress](#).

✓ Manuais Jboss

- Installation Guide;
- Getting Started Guide;
- Server Configuration Guide.

Estas e outras documentações podem ser obtidas em [Jboss AS Documentation](#) e [Jboss Wiki](#).

✓ Manuais Datasul Connection for Web (GoGlobal)

- Administrator Guide;
- License Agreement;
- Quick Start Guide.

Estas e outras documentações podem ser obtidas no site da [Graphon](#) e [GoGlobal](#).

✓ Manuais Datasul

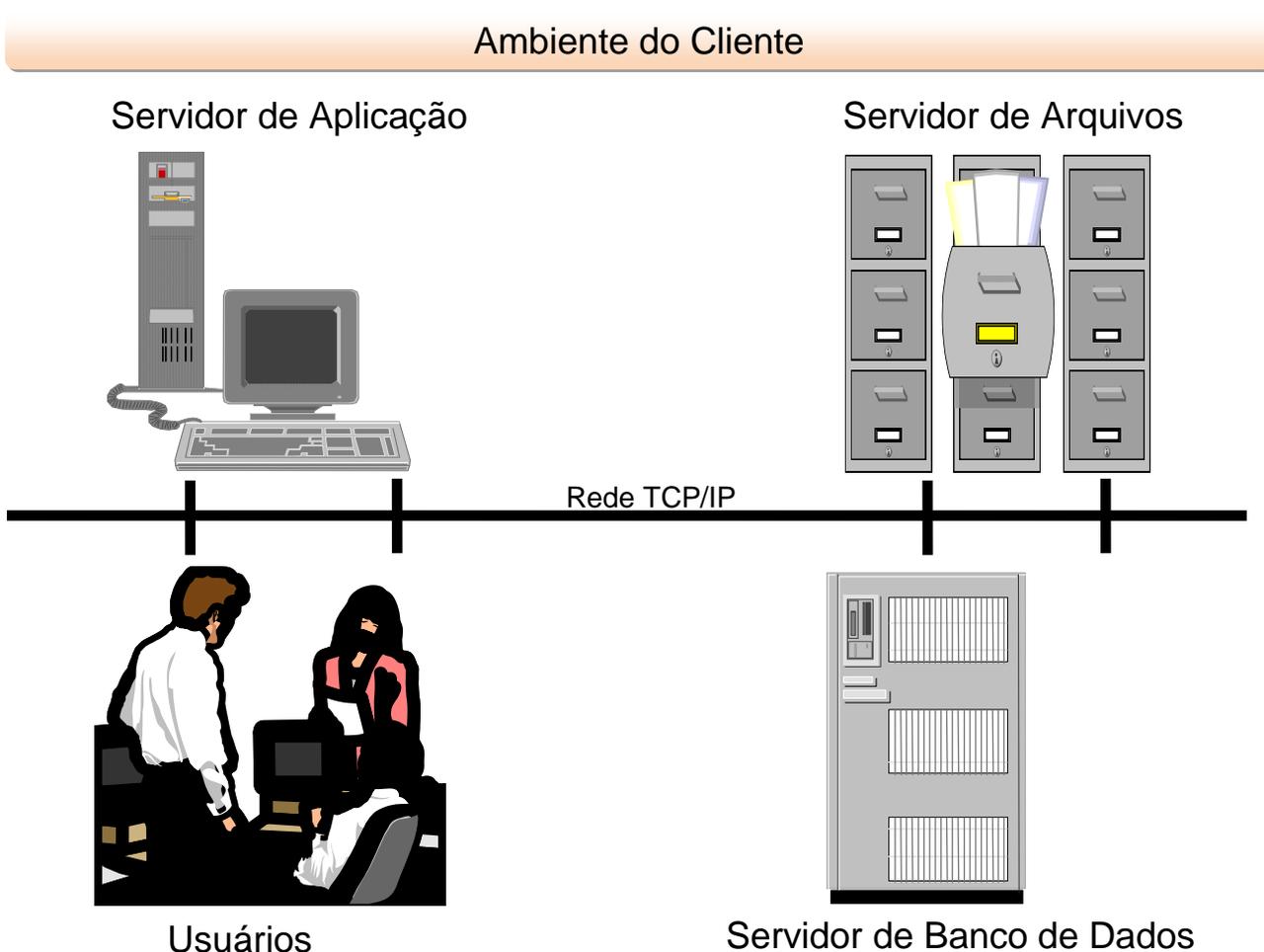
- Guia de Conversão.

2. Introdução

2.1. Arquitetura Distribuída do produto

Arquitetura distribuída consiste em separar os componentes em plataformas independentes que interagem entre si, permitindo que os recursos sejam compartilhados enquanto se obtém ao máximo os benefícios de cada dispositivo. Basicamente, funciona da seguinte forma: as máquinas dos usuários estarão conectadas aos servidores pela rede; cada servidor fornecerá recursos diferentes para que os programas possam ser executados da máquina do usuário.

A figura abaixo mostra os quatro componentes básicos utilizados pelo produto.



2.2. Tipos de Instalação

Para o funcionamento do produto, é necessário executar a instalação de Programas, Bancos de Dados e Servidor de Aplicação:

✓ Programas

Instala os programas para utilização do produto, assim como outros arquivos necessários para execução do mesmo.

✓ Banco de Dados

Instala e configura os bancos de dados utilizados pelo produto, assim como os scripts para carregar e derrubar esses bancos.

✓ Servidor de Aplicação

Instala e configura o Jboss, assim como o Datasul Interactive, sendo esses componentes essenciais para o funcionamento do produto.

✓ Documentação

Instala os manuais e documentação do produto.

✓ Console de Conversão

Instala os objetos necessários para a conversão dos produtos legados para o Datasul 11. Esta opção somente deve ser utilizada quando houver conversão de produtos Datasul para o Datasul 11.



Importante: Esta mídia é preparada para instalar várias instâncias do produto Datasul 11 no mesmo servidor. Este procedimento consiste em instalar múltiplas cópias das opções de Banco de Dados, Servidor de Aplicação e Documentação, respeitando o limite máximo de seis instâncias.

Cada instância instalada será nomeada com base na porta principal utilizada pelo Jboss, seguindo a seqüência 8080, 8180, 8280, 8380, 8480 e 8580.

As pastas, scripts e serviços utilizados na primeira instalação das opções citadas, serão nomeados com o identificador 8080. Para instalar uma segunda instância destas opções, basta abrir o instalador da mídia e executar novamente estas mesmas opções. A cada execução será instalada uma nova cópia e nomeada com base na seqüência descrita

acima. A área de programas será a mesma no ambiente e será compartilhada por todas as instâncias.

2.2.1. Alertas durante a instalação

Durante a instalação dos produtos Datasul pode ser apresentado alerta para clientes que usam determinados antivírus, acusando a identificação de vírus nos arquivos dos diretórios “OCX” e “Interfac”. Isso ocorre em função dos arquivos executarem rotinas que alguns antivírus identificam como vírus. No entanto, não se caracterizam instruções deste tipo. Desta forma, a mensagem apresentada pode ser desconsiderada.

3. Requisitos Mínimos

Este capítulo tem por objetivo divulgar recomendações sobre o uso de hardware e software relacionados ao Datasul 11 e algumas informações sobre a configuração dos mesmos. Estas recomendações têm por intenção ajudar os clientes na configuração do ambiente, utilizando-o ao máximo, obtendo uma melhor relação custo/benefício. Porém, não representam compromissos com tecnologias ou algum fornecedor em especial por parte da Totvs. A decisão sobre a tecnologia e fornecedor é de competência do cliente, bem como o nível de serviço, segurança e confiabilidade que deseja do seu ambiente. As posições deste guia também podem ser alteradas, isto devido à evolução das tecnologias e dos nossos produtos.

É importante lembrar que o ambiente Web utilizado pelo Datasul 11 possui maior complexidade que um ambiente *client/server padrão, como por exemplo, EMS 2, EMS 5, etc.* A correta configuração e *tuning* do ambiente (servidores, redes, *clients*, banco de dados, etc.) são importantes para o funcionamento do Datasul 11, pois caso parte do ambiente esteja mal configurado, o desempenho do produto como um todo será afetado.

As recomendações e exemplos citados adiante levam em consideração somente os softwares relacionados ao Datasul 11 e softwares de uso genérico, como Office e e-mail. Caso sejam instalados outros softwares no mesmo ambiente, os mesmos devem ser levados em consideração, sendo que os requisitos descritos podem não ser o suficiente para a execução de todas as rotinas.

3.1. Visão Geral dos Requisitos

Servidor
30 usuários (sem considerar DCFW, Citrix e outros)
Hardware

Disco	120 GB
Memória	4 GB
Processador	Intel Xeon Dual 2.00 GHz
Software	
Java	JRE 1.6
OpenEdge	10.2B05 Fix 01

Estação Client	
Windows	
Hardware	
Memória (Arquitetura 32-bit)	1 GB Mínimo (2GB Recomendado)
Memória (Arquitetura 64-bit)	2 GB Mínimo
Processador	Intel Pentium IV 2.80 GHz (Pentium Dual-Core Recomendado)
Resolução de Tela	1024 x 768 ou superior
Software	
Flash	Flash Player 10
Navegadores	Internet Explorer 7 Internet Explorer 8 Internet Explorer 9 Firefox 3.5 e 7
Java	JRE 1.6

3.2. Requisitos de Hardware

3.2.1. Requisitos para estação client

É necessário que a estação client possua o sistema operacional Windows instalado, devido ao Datasul 11 utilizar a linguagem Progress que possui arquitetura 32-bit (Win32). Informações adicionais quanto às plataformas e sistemas operacionais homologados podem ser obtidas no site da [Progress](#) (Product Availability Guide).

Não recomendamos o uso de estações menores que o mínimo acima citado, pois o desempenho não atenderá às necessidades dos usuários. Caso a empresa possua muitas estações com configurações inferiores a mínima recomendada, sugerimos utilizar o recurso de Servidores de Terminais Gráficos que utilizará o hardware já existente.

A configuração recomendada atende a maioria dos usuários, contudo, para usuários mais exigentes talvez exista a necessidade de uma configuração melhor. Compreenda-se usuário mais exigente por aquele que utilize processos mais pesados (necessidade de uma CPU melhor e uma placa de rede mais rápida e/ou ligada em uma porta de *switch*

dedicada para ele) ou de um usuário que use várias aplicações simultâneas (necessidade de mais memória para executar processos como Office, e-mail, CAD, EIS, etc., ao mesmo tempo).

Recomendamos a configuração acima citada para novos equipamentos, caso a empresa venha adquirir novas estações e queira utilizá-las por um longo tempo sem necessidade de upgrade e sem ficarem obsoletos. Também foram levadas em consideração às configurações que os fornecedores de hardware estão oferecendo atualmente e que tenham uma boa relação custo/benefício.

Para todos os casos recomendamos a utilização de placas de rede de fornecedores de primeira linha.

3.2.2. Requisitos para servidor

Para os demais tipos de instalação, como Servidor de Aplicação, Banco de Dados e Programas, recomendamos a utilização do serviço de Dimensionamento que pode ser acessado pelo [Portal do Cliente](#).

3.3. Requisitos de Software

3.3.1. Progress



ALERTA: É obrigatório o uso do Progress 10.2B com Service Pack 05 Fix 01 ou superior.

As licenças Progress embutidas no produto Datasul 11 são:

Licença	Sistema Operacional	Observação
Openedge Enterprise RDBMS	Windows Server Unix	Instalada no servidor de banco de dados para execução de rotinas de administração dos bancos Progress.
Openedge DataServer for Oracle	Windows Server Unix	Somente utilizada com banco de dados Oracle. Pode ser instalada nos clients (DataServer Local) ou no servidor (DataServer Remoto)
OpenEdge DataServer for Microsoft SQL	Windows Server	Somente utilizada com banco de dados SQL Server. Pode ser instalada nos clients (DataServer Local) ou no servidor (DataServer Remoto)
Openedge	Windows	Instalada no servidor de aplicação para

Application Server	Unix	configuração de serviços como AppServer, Webspeed, WebServices, etc.
Client Networking	Windows	Instalada nas estações <i>client</i> ou no servidor de arquivos (Progress compartilhado). Necessário também no servidor de banco de dados para execução de rotinas via RPW.
	Unix	
Query / Results	Windows Server	Instalada nas estações <i>client</i> ou no servidor de arquivos (Progress compartilhado) para execução e compilação de relatórios.
	Unix	



ALERTA: É liberada somente um tipo de licença relacionada a banco de dados (Openedge Enterprise RDBMS, Openedge DataServer for Oracle ou Openedge DataServer for Microsoft SQL), de acordo com o sistema gerenciador de banco de dados utilizado em sua empresa.

3.3.2. Java

Se o Sistema Operacional for 64-bit, instalar preferencialmente o Java 64-bit (JRE) na mesma versão disponibilizada na mídia de instalação do produto.

3.3.3. Flash Player e Navegador

Para executar o Datasul 11 nas estações *client*, é necessário o Flash Player. Caso não possua instalado, o Flash Player pode ser baixado diretamente do site da [Adobe](http://adobe.com) (versão mínima: 9r124)

3.3.4. Ferramentas de Acesso Remoto

Para a execução de programas Progress via Internet, é necessária a utilização de ferramentas de acesso remoto de terceiros. O produto Datasul 11 está homologado e possui configurações de acesso remoto para Datasul Connection for Web (GoGlobal), Citrix (Citrix Presentation Server Versão 4.5) e Terminal Server.

3.3.5. Requisitos para bancos Oracle

Caso você utilize uma instância existente, as recomendações que seguem devem prevalecer perante outros produtos não TOTVS. Para verificar valores de parâmetros de base existente, proceda as seguintes consultas e analise os resultados:

```

select parameter, value
from nls_database_parameters
where parameter = 'NLS_CHARACTERSET'
      NLS_LANGUAGE           AMERICAN
      NLS_TERRITORY          AMERICA
      NLS_CHARACTERSET        WE8ISO8859P1
      NLS_NCHAR_CHARACTERSET AL16UTF16

```

Select name, value from v\$parameter where name = 'db_block_size';

Select name, value from v\$parameter where name = 'open_cursors';

CHARACTERSET: Obrigatoriamente o código de página do banco deve possuir o valor WE8ISO8859P1. Caso o valor deste parâmetro não seja este, a instância deverá ser recriada. Este parâmetro somente é informado durante a criação do banco, desta forma não existe maneira de alterá-lo sem recriar a instancia.

Tamanho do bloco da instância Oracle: Caso o database tenha valor de bloco menor que 8k (8192 bytes) observado pelo parâmetro de inicialização (db_block_size), a mesma deverá ser recriada. Caso não seja possível, crie nova database para os produtos Datasul

Disponibilidade de Cursores: Recomendamos administrar no parâmetro de inicialização (open_cursors) um valor maior que o padrão de instalação da instância. Inicie com valor de 50000 ou maior.

Estações de trabalho: Em cada estação deve ser instalado o produto Net Service do Oracle. Nunca instale este produto com idioma diferente de inglês. Neste caso, o NLS_LANG terá o valor: AMERICAN_AMERICA.WE8ISO8859P1 nas chaves de registro (regedit) da estação ou servidores de aplicação. Esta configuração retorna melhor desempenho aos produtos que tem relacionamento Client/Server.

3.3.6. Requisitos para Client Linux

Devido a restrições da GUI Progress, para acesso ao Datasul 11 através de estações Linux é necessário a utilização de uma solução do tipo Metaframe. Atualmente suportamos o uso da solução de Metaframe da Citrix. Para tanto é necessário instalar nas estações Linux o client do Citrix Receiver. Veja a seguir os requisitos necessários e passos para configuração das estações Linux.

Suporte para outras soluções de Metaframe (como GoGlobal) serão acrescentados em Roadmap para futura homologação interna.

3.3.6.1. Requisitos para Instalação do Citrix Receiver

- ✓ Linux kernel versão 2.6.29 ou superior, com glibc 2.7 ou superior, gtk 2.12.0 ou superior, libcap1 ou libcap2 e suporte para udev.
- ✓ OpenMotif 2.3.1 ou superior.
- ✓ 6M de espaço em disco.
- ✓ Video display com 256 cores ou superior
- ✓ Firefox 3.6 ou superior

Esta configuração foi testada nas seguintes distribuições: Ubuntu 10.4, Mint 11.

3.3.6.2. Download do Citrix Receiver

- Acesse o endereço <http://www.citrix.com/English/ss/downloads>
- Clicar no link para Citrix Receiver e em seguida a opção Linux
- Baixar a versão 12.0 ou superior de acordo com sua distribuição Linux (.deb ou .rpm).

3.3.6.3. Instalação do Citrix Receiver

- ✓ Abrir uma janela de terminal (shell)
- ✓ Para executar a instalação com pacote RPM:
 - sudo rpm -i pakagename.rpm
- ✓ Para executar a instalação com pacote DEB:
 - sudo dpkg -i packagename.deb

3.3.6.4. Executando Telas Progress

No menu do produto ao selecionar um ítem que execute uma tela Progress, será apresentado uma janela para login no Datasul Connection for Web. Após informar usuário/senha e domínio, o sistema executará via o Citrix Receiver a tela Progress correspondente.

3.4. Requisitos de Usuário (Servidor)

Recomenda-se que a instalação dos produtos Datasul seja efetuada com o usuário “administrador”, ou com um usuário que esteja incluso no grupo de administradores do servidor.

4. Instalação

4.1. Detalhes da Mídia de Instalação

A mídia de instalação do Datasul 11 é disponibilizada em DVD e pelo [Portal do Cliente](#).

Nesta mídia estão disponíveis:

- ✓ Guia de Instalação do produto;
- ✓ Guia de Suporte ao Cliente;
- ✓ Guia de Conversão;
- ✓ Guia de Unificação de Conceitos;
- ✓ Java;
- ✓ Setup e arquivos necessários para instalação do produto.

4.2. Planejando a Instalação

Mostraremos agora as etapas que devem ser seguidas para a instalação e configuração do Datasul 11, de acordo com os tipos de instalação disponíveis na mídia (Programas, Banco de dados e Servidor de Aplicação).

- ✓ Defina a topologia do ambiente. Nesta etapa, deve ser definido onde cada componente será instalado. Escolha o hardware que será utilizado como servidor de banco de dados, servidor de arquivos, servidor de aplicação e também as máquinas que estarão disponíveis aos usuários. Para cada um destes componentes, verifique se os requisitos de hardware e software são atendidos;
- ✓ Instale os programas no servidor de arquivos;
- ✓ Instale os bancos de dados;
- ✓ Instale o servidor de aplicação;
- ✓ Carregue os bancos de dados utilizando os scripts pelo aplicativo Openedge Explorer;
- ✓ Inicialize o produto utilizando o atalho criado em “Iniciar > Programas > TOTVS Datasul > Administração > Inicializador do Produto” durante a instalação do servidor de aplicação;
- ✓ Inicie o Jboss através do serviço “TOTVS Datasul - <ID>” criado no “Services” do Windows.

Após a conclusão destas etapas, o produto estará pronto para utilização.

4.3. Etapas comuns para qualquer tipo de instalação



ALERTA: Antes de iniciar a instalação, é necessário copiar todo o conteúdo do DVD2 para o DVD1. Caso isto não seja feito, a instalação será interrompida no meio do processo.

As etapas abaixo são comuns para todos os tipos de instalação do Datasul 11:

✓ Tela Informe o ID para esta instalação

Deverá ser informado um identificador (ID) para esta instalação. Como o diretório de instalação do produto é padrão, este ID é necessário para evitar sobreposição de arquivos quando existir mais de uma instalação do produto no mesmo servidor.

✓ Tela de Registro do usuário

Informe o “Nome do Usuário” e o “Nome da Empresa” que utilizará o Datasul 11. Selecione “Avançar” para continuar. Não são permitidos caracteres especiais neste campo, pois podem ocorrer erros no acesso ao produto.

✓ Tela de Drives disponíveis

Nesta tela serão exibidos os drives disponíveis para a instalação do produto. Selecione um drive e clique em avançar. Lembrando que somente aparecerão os drives locais (unidades mapeadas não são exibidas).

Após clicar em avançar será exibida uma tela informando se o espaço em disco é suficiente para a instalação da mídia. Se houver espaço, será exibida somente uma tela informativa, mostrando que o espaço é suficiente. Se não houver espaço, a instalação questionará se deseja selecionar outro drive. Caso informe que não, a instalação não irá prosseguir. Neste caso, libere espaço em disco e inicie novamente o instalador.

✓ Tela do tipo de instalação

Selecione o tipo de instalação que será executado neste momento. Lembrando que deve ser seguida a ordem apresentada:

- Programas
- Banco de dados
- Servidor de Aplicação
- Documentação
- Console de Conversão

Selecione “Avançar” para continuar.

Os próximos capítulos descreverão os procedimentos que devem ser executados para cada tipo de instalação.

4.4. Instalação de Programas

Ao selecionar a opção “Programas” serão instalados os objetos Progress utilizados pelo Datasul 11. A área de programas será instalada na estrutura <Drive>:\Totvs\Datasul\<ID>\ERP. O diretório “ERP” deverá estar acessível a todos os usuários que utilizarão o Datasul 11, devido à execução dos programas Progress.



ALERTA: A instalação da área de programas é pré-requisito para a instalação dos demais componentes da mídia de instalação.

O instalador contém binários compilados para 32-bit e 64-bit. Defina através das opções do menu quais binários serão instalados. Se selecionada qualquer opção para Caracter 32 ou Caracter 64, será criado um diretório chamado “char32” ou “char64”, respectivamente dentro dos diretórios do produto.

Para dar continuidade ao processo, selecione “Avançar”. Neste momento terá início a instalação dos programas. Ao final deste processo, o instalador retornará a tela de seleção do Tipo de Instalação.

4.5. Instalação de Banco de Dados

Ao selecionar a opção “Banco de Dados” serão instalados e configurados os bancos utilizados pelo Datasul 11.

4.5.1. Bancos Progress

✓ Tela Seleção de ID

Se a instalação de Bancos de Dados for feita no mesmo servidor onde foi feita a instalação da área de programas, esta tela será apresentada. Neste caso, informe “Sim” para utilizar o ID que foi previamente criado. Se existir mais de 1 ID registrado, será solicitado qual ID deseja utilizar.

✓ Tela de alteração dos serviços

Informe o número inicial da porta TCP/IP a ser configurada para carga dos bancos. As portas TCP/IP serão configuradas de forma seqüencial. Nesse caso, antes de informar o número inicial da porta, recomendamos verificar se as próximas 60 portas TCP/IP subseqüentes também estão livres.

Selecione “Avançar” para continuar.

✓ Tela de configuração do Progress Explorer Tool

Essa tela definirá de que forma será configurado o arquivo “conmgr.properties” do Progress. Esse é o arquivo responsável pela configuração dos bancos que serão administrados pelo Progress Explorer Tool.

- Permitir que o InstallShield modifique o arquivo conmgr.properties
Ao selecionar essa opção, o arquivo “conmgr.properties” localizado abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress, será alterado.
Nesse caso, após iniciar o serviço do AdminService é possível visualizar os bancos pelo Progress Explorer Tool.
Com essa instalação, também é criado um arquivo “conmgr.properties” abaixo do diretório “scripts” de instalação dos bancos de dados, contendo a configuração dos bancos utilizados pelo Datasul 11.
- Salvar as alterações necessárias para o arquivo conmgr.properties.new
Ao selecionar essa opção, será criado o arquivo “conmgr.properties.new” abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress e o arquivo “conmgr.properties” original do Progress não será alterado.
Nesse caso, antes de iniciar o serviço do AdminService é necessário renomear o arquivo “conmgr.properties.new” para “conmgr.properties” e assim será possível visualizar os bancos pelo Progress Explorer Tool.
Com essa instalação, também é criado um arquivo “conmgr.properties” abaixo do diretório “scripts” de instalação dos bancos de dados, contendo a configuração dos bancos utilizados pelo Datasul 11.
- Não fazer nenhuma alteração
Ao selecionar essa opção, será criado o arquivo “conmgr.properties” abaixo do diretório “scripts” de instalação dos bancos de dados, contendo a configuração dos bancos utilizados pelo Datasul 11 e o arquivo “conmgr.properties” localizado abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress não será alterado.
Nesse caso, antes de iniciar o serviço do AdminService é necessário copiar o arquivo “conmgr.properties” localizado abaixo do diretório “scripts” para o diretório “properties” do Progress e assim será possível visualizar os bancos pelo Progress Explorer Tool.

Selecione “Avançar” para continuar.

✓ Tela para Informações da Instalação

Esta tela contém um resumo das informações digitadas nas telas anteriores. Caso alguma informação esteja incorreta, selecione a opção “Voltar” para efetuar as devidas correções.

Ao selecionar a opção “Avançar”, os bancos serão instalados e configurados.

4.5.1.1. Configuração do Progress Explorer Tool

Os bancos utilizados pelo produto são configurados para serem iniciados pelo Progress Explorer Tool (proexp). Esse aplicativo Progress é uma ferramenta gráfica que possibilita criar, configurar, iniciar e parar os serviços administrados pelo AdminService local ou remoto, como por exemplo banco de dados, Webspeed, AppServer, entre outros.

A administração dos bancos e serviços configurados no Progress Explorer Tool também pode ser executada via linha de comando.



ALERTA: Os bancos “emfnd”, “emsdev”, “finance”, “payroll”, “ems2sor” e “mdtfrw”, “mdmerge” e “mdtcrm”, possuem uma configuração diferenciada. Para cada banco acima referenciado, existe um broker específico para conexões do tipo SQL.

A configuração feita no Progress Explorer Tool durante a instalação de banco de dados é básica, ou seja, suficiente para iniciar os bancos e executar o teste de acesso ao produto. Após finalizar a instalação e configuração do Datasul 11, a parametrização dos bancos e sessão (.pf) deve ser revista, adequando-os de acordo com os recursos disponíveis no servidor de banco dados e volume de conexões/processos, tendo como objetivo atender as requisições com um melhor desempenho.

A análise do ambiente e acerto das parametrizações pode ser feito junto à consultoria de Banco de Dados, pelo telefone 4003-0015, opções "02" Software > "03" Consultoria Técnica > "04" Datasul > "08" Tecnologia > "03" Banco de Dados. Informações adicionais sobre esse serviço podem ser obtidas no suporte telefônico, pelo número 4003-0015, opções "02" Software > "02" Suporte Técnico > "04" Datasul > "08" Tecnologia > "03" Banco de Dados.

4.5.1.2. Objetos criados na instalação Banco de dados Progress

Seguem os objetos importantes para administração do ambiente, criados na instalação de banco de dados em ambiente Windows.

Localização	Objeto	Descrição
<Dir Instal Bancos>\scripts	ReparaBancos.bat	Script para reparar a estrutura dos bancos.
<Dir Instal Bancos>\scripts	datasulDescargaBancos.bat	Script para derrubar os bancos iniciados de forma manual (proserve ou _mprosv) ou iniciados pelo script “datasulCargaBancos.bat”.
<Dir Instal Bancos>\scripts	datasulCargaBancos.bat	Script para iniciar os bancos. Ao iniciar os bancos por esse script, os

		bancos não serão gerenciados pelo Progress Explorer Tool.
<Dir Instal Bancos>\scripts	conmgr.properties	Arquivo responsável pela configuração dos bancos que serão administrados pelo Progress Explorer Tool.

4.5.1.3. Sistemas Operacionais Unix

A mídia de instalação não cria os bancos de dados automaticamente para estes sistemas operacionais (Linux, AIX, HP-UX, HP-UX Itanium, Solaris, etc.). Desta forma, a mídia de banco de dados deverá ser instalada em ambiente Windows e os bancos de dados deverão ser criados manualmente.

4.5.1.4. Criação dos bancos com acesso SQL

Os bancos “emsdev”, “emsfnd”, “payroll”, “finance”, “ems2sor”, “mdtfrw”, “mdmerge” e “mdtcrm” possuem acesso SQL e devem ser criados de acordo com os procedimentos descritos abaixo (para sistema operacional que não seja Windows ou para bancos criados manualmente):

✓ Acessar o console do servidor de banco de dados;

✓ Definir as variáveis do Progress

```
export DLC=<Dir Instal Progress>
```

```
export PATH=<Dir Instal Progress>/Bin:$PATH
```

✓ Criar o banco de dados

```
prodb <nome banco> <Dir Instal Progress>/empty8
```

✓ Acessar o Data Administration do Progress, conectando o banco de dados em modo mono usuário

```
pro -Mm 4096 -cpstream ibm850 -d dmy -E -rx -db <banco> -1 -p _admin.p
```

✓ Executar o load de definições (.df) pelo “Admin > Load Data and Definitions > Data Definitions (.df file)”, para os bancos “emsfnd” e “ems2uni”;



DICA: As definições (.df e .dfsqli) podem ser obtidas abaixo da estrutura “<Dir Instal Bancos>\database\definicoes”.

Criar o usuário “sysprogress”, senha “sysprogress” e o usuário “pub”, senha “pub” pelo “Admin > Security > Edit User List”;

- ✓ Fechar a sessão Progress e carregar o banco com um broker SQL

```
proserve <banco> -S <porta> -N TCP -H <nome servidor banco> <parâmetros>
```

```
proserve <banco> -S <porta> -N TCP -H <nome servidor banco> -m3 -
ServerType SQL <parâmetros>
```

- ✓ Acessar um client Windows com Progress instalado;
- ✓ Acessar o “proenv” do Progress em “Iniciar > Programas > Progress > Proenv”;
- ✓ Executar o load das definições (.dfsql) para os bancos “emsdev”, “finance” e “payroll”;

```
sqlxp -user sysprogress -password sysprogress -url
jdbc:datadirect:openedge://<nome servidor banco>:<porta do broker
SQL>;databaseName=<banco> -infile <arquivo.dfsql>
```



DICA: A porta do broker é a porta definida para o parâmetro “-S” ao carregar o banco com o parâmetro “-ServerType SQL”.

- ✓ Conectar via SQL Explorer o banco “mdtfrw” e dar permissões de DBA para o usuário “pub”, através dos comandos abaixo:

```
sqlxp -user sysprogress -password sysprogress -url
jdbc:datadirect:openedge://<nome servidor banco>:<porta do broker
SQL>;databaseName=<banco>
```

```
Grant dba to pub;
```

```
Commit;
```



ALERTA: O banco mdtfrw não possui definição. Ele deve ser criado vazio e conectado ao produto desta forma, pois as tabelas são criadas dinamicamente na carga do Jboss.

Após a execução desses procedimentos, os bancos utilizados pelo Datasul 11 estarão instalados e configurados.

4.5.2. Bancos Oracle



ALERTA: Para a utilização do produto, o valor da “NLS_LANG” deverá estar configurado para “AMERICAN_AMERICA.WE8ISO8859P1”, tanto no servidor quanto nas estações cliente.

✓ Tela Instância Oracle

Informar o nome da instância do Oracle que será utilizada para armazenar os objetos desta instalação.

✓ Tela Configuração do Servidor Oracle

Informe nesta tela o nome do servidor e a porta do Listener para esta instância. Estas informações serão utilizadas para criar os objetos no banco Oracle.

✓ Tela Localização dos Datafiles

Informar o diretório onde deseja armazenar os Datafiles dos tablespaces que serão utilizados para o produto Datasul 11.

✓ Tela para Informações da Instalação

Esta tela contém um resumo das informações digitadas nas telas anteriores. Caso alguma informação esteja incorreta, selecione a opção “Voltar” para efetuar as devidas correções.

Ao selecionar a opção “Avançar”, serão criados os scripts para criação dos objetos nos bancos Oracle, bem como serão copiados os Schema Holder.

4.5.2.1. Objetos criados na instalação Banco de dados Oracle

Seguem os arquivos para a criação dos objetos e administração do ambiente, criados na instalação de banco de dados Progress.

Localização	Objeto	Descrição
<Dir Instal Bancos>\scripts	criaObjetoOracle.sql	Script para criar os objetos (tabelas, índices, etc.) no banco Oracle.
<Dir Instal Bancos>\scripts	criaTablespaceOracle.sql	Script para criar os tablespaces para o produto Datasul 11 no banco Oracle.
<Dir Instal Bancos>\scripts	criaUsuarioOracle.sql	Script para criar os usuários do produto Datasul 11 no banco Oracle.
<Dir Instal Bancos>\scripts	gerenciadorScripts.sql	Script que gerencia a chamada dos demais scripts Oracle. Este arquivo deverá ser executado para que os objetos sejam criados no banco Oracle.
<Dir Instal Bancos>\scripts	ReparaBancos.bat	Script para reparar a estrutura dos bancos Schema Holder.

4.5.2.2. Criação dos Objetos no banco Oracle

A mídia de instalação não cria automaticamente os objetos no banco Oracle. Para criar estes objetos o script “gerenciadorScripts.sql” deverá ser executado manualmente, conforme procedimentos abaixo:

- ✓ Acessar o Sql Plus com o usuário “System” na instância onde serão criados os objetos;
- ✓ Executar o comando “@<Dir Instal Bancos>\scripts\gerenciadorScripts.sql”;
- ✓ Verificar ao final do processo se foram gerados erros nos arquivos de log, localizados no diretório “<Dir Instal Bancos>\spool”.

4.6. Instalação do Servidor de Aplicação

Ao selecionar a opção “Servidor de Aplicação” serão instalados e configurados serviços do Jboss e Datasul Interactive para execução do Datasul 11.

Seguem as etapas para a execução desse processo:

- ✓ Tela Local de destino

Informar o diretório onde será instalado o Servidor de Aplicação no servidor. Recomendamos o diretório *default* sugerido pela mídia de instalação.

- ✓ Tela de execução remota

Caso sejam efetuadas conexões remotas para acesso ao Datasul 11 via Datasul Connection for Web (GoGlobal), Citrix ou Terminal Server deve ser selecionada a opção “Sim”. Do contrário, deve ser selecionada a opção “Não” para dar continuidade à instalação. Ao selecionar a opção “Sim”, será apresentada a tela de seleção do tipo de acesso remoto. Selecione o tipo de instalação e preencha conforme solicitado:

- Datasul Connection for Web
 - ✓ URL: URL que contém as libs do Datasul Connection for Web (GoGlobal);
 - ✓ Servidor: Informar o servidor onde se encontra instalado o Datasul Connection for Web;
 - ✓ Porta: Informe uma porta disponível no servidor para comunicação entre o Jboss e Datasul Connection for Web.
- Terminal Server
 - ✓ Porta: Informe uma porta disponível no servidor para comunicação entre o Jboss e o Terminal Server;
 - ✓ Servidor: Informe o servidor onde está publicada a aplicação no Terminal Server;
 - ✓ Porta Metaframe: Informe a porta utilizada pelo Terminal Server.

- Citrix
 - ✓ URL: URL em que a pasta DatasulCtxWI será publicada (ver configuração do Citrix neste mesmo Guia);
 - ✓ Servidor: Informar o servidor onde está publicada a aplicação no Citrix;
 - ✓ Porta: Informe uma porta disponível no servidor para comunicação entre o Jboss e Citrix.

Selecione “Avançar” para continuar.

- ✓ Tela Nome da máquina

Informe o nome do servidor onde estão instalados os bancos de dados do produto Datasul 11. Selecione “Avançar” para continuar.

- ✓ Tela do Single Sign On

O Single Sign On (Josso) é instalado e configurado junto com o Jboss. Dessa forma, informe o *hostname* do servidor de aplicação onde está sendo instalado o Jboss e a porta de comunicação com o Jboss.



ALERTA: Caso seja informado “localhost” no campo “servidor”, o acesso ao Datasul 11 somente será feito onde está sendo instalado o servidor de aplicação. A porta padrão de comunicação com o Jboss é “8080”.

Selecione “Avançar” para continuar.

- ✓ Tela Nameserver

Informe o nome da máquina e número de porta do Nameserver do Progress. Caso não tenha alterado, a porta padrão é 5162. Estas informações são utilizadas para conexão com o AppServer criado durante a instalação. Selecione “Avançar” para continuar.



DICA: Essa informação pode ser obtida no arquivo “ubroker.properties”, localizado abaixo do diretório “properties” do Progress. O parâmetro que define a porta de comunicação com o Nameserver é o “portNumber”, abaixo da estrutura [Nameserver] ou [Nameserver.XXX]. Por padrão o Nameserver utilizado é o NS1 com a porta UDP 5162.

- ✓ Tela de Configurações do Jboss

Informe o número da porta de acesso ao Jboss. Recomendamos utilizar a porta padrão (8080).

- ✓ Tela de configuração do Progress Explorer Tool

Essa tela definirá de que forma será configurado o arquivo “ubroker.properties” do Progress. Esse é o arquivo responsável pela configuração do serviço AppServer “Datasul” que será administrado pelo Progress Explorer Tool.

➤ Permitir que o InstallShield modifique o arquivo ubroker.properties
Ao selecionar essa opção, o arquivo “ubroker.properties” localizado abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress será alterado.
Nesse caso, após iniciar o serviço do AdminService é possível visualizar os serviços pelo Progress Explorer Tool.

➤ Salvar as alterações necessárias para o arquivo ubroker.properties.new
Ao selecionar essa opção, será criado o arquivo “ubroker.properties.new” abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress e o arquivo “ubroker.properties” original do Progress não será alterado.
Nesse caso, antes de iniciar o serviço do AdminService é necessário renomear o arquivo “ubroker.properties.new” para “ubroker.properties” e assim será possível visualizar o serviço AppServer “Datasul” pelo Progress Explorer Tool.

➤ Não fazer nenhuma alteração
Ao selecionar essa opção, será criado o arquivo “ubroker.properties” abaixo do diretório “scripts” da instalação do servidor de aplicação, contendo a configuração do serviço AppServer utilizado pelo produto e o arquivo “ubroker.properties” localizado abaixo do diretório “properties” de instalação do Progress não será alterado.
Nesse caso, antes de iniciar o serviço do AdminService é necessário copiar o arquivo “ubroker.properties” localizado abaixo do diretório “scripts” para o diretório “properties” do Progress e assim será possível visualizar o serviço AppServer pelo Progress Explorer Tool.

✓ Tela de configuração do License Server

Informe o servidor do License Server e a porta.

✓ Tela informações da instalação

Esta tela contém um resumo das informações digitadas nas telas anteriores. Caso alguma informação esteja incorreta, selecione a opção “Voltar” para efetuar as devidas correções.

Ao selecionar a opção “Avançar”, os serviços serão instalados e configurados.

Ao finalizar as configurações será solicitado um usuário e senha de rede para configuração com o Active Directory (AD).



ALERTA: A senha do usuário informado não pode ter o caractere “&”, sendo que isso ocasionará falha na inicialização do Jboss. É necessário neste processo informar um usuário e senha válidos no AD, caso contrário não será possível configurar o arquivo de autenticação utilizado pelo Josso.

Posteriormente será apresentada uma mensagem informando que a configuração com o Active Directory foi concluída corretamente. Após a configuração com o Active Directory será apresentada a tela de conclusão da instalação do Servidor de Aplicação.



ALERTA: Caso o servidor de Bancos de dados seja diferente de Windows, as portas de conexão deverão ser alteradas no arquivo “progress-ds.xml”, localizado no diretório “deploy” da instância do Jboss.

4.6.1. Objetos criados na instalação do Servidor de Aplicação

Seguem os objetos importantes para administração do ambiente, criados na instalação do servidor de aplicação.

Localização	Objeto	Descrição
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	config.xml	Arquivo responsável pela configuração dos atalhos para acesso ao produto.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul-progress.ini	Arquivo de inicialização da sessão que contem configurações de ambiente, como por exemplo, fontes, cores, PROPATH, outros.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul-configxml-alias.p	Script de alias utilizado para acesso ao produto.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul-appserver-alias.p	Script de alias utilizado pelo serviço AppServer “datasul”.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul-aliasIni.p	Programa utilizado para inicialização do produto.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	datasul.pf	Arquivo que contem os parâmetros de sessão e parâmetros de conexão com os bancos.
<Dir Instal Programas>\scripts-[instância]	ubroker.properties	Arquivo responsável pela configuração do serviço AppServer “datasul” que será administrado pelo Progress Explorer Tool.

4.7. Instalação da Documentação

Ao selecionar a opção “Documentação”, serão instalados os manuais técnicos, manuais de diferenças funcionais e Release Notes. Os arquivos serão instalados no diretório padrão do produto e não é possível alterar o destino.

4.8. Instalação do Console de Conversão

Ao selecionar a opção "Console de Conversão", serão instalados os objetos necessários para realizar a conversão dos produtos legados para o Datasul 11.

Seguem as etapas para execução desse processo:

- ✓ Tela com o Tipo de Instalação

Nesta tela deve ser selecionado o produto origem para a conversão. Pode-se selecionar somente um produto por vez.

- ✓ Tela de seleção da Release

Escolha a release do produto origem para a conversão.



DICA: É possível a instalação de mais de um produto origem por vez. Para isso, basta utilizar o botão "Voltar" após a escolha da release e escolher o outro produto que deseja converter.

- ✓ Tela de seleção do local de instalação

Informe o diretório onde serão instalados os programas de conversão. Caso o diretório não exista, ele será criado. Os programas de conversão devem ser instalados no mesmo diretório, sendo que o Console de Conversão será único para todos os produtos.

- ✓ Tela de seleção do diretório de instalação do Progress

Caso o diretório do Progress não seja detectado, esta tela será apresentada. Neste caso, informe o diretório onde o Progress 10.2B está instalado.

- ✓ Tela de resumo da instalação

Nesta tela será informado um resumo das opções escolhidas nas telas anteriores. Confira as informações e modifique-as, caso necessário. Ao clicar no botão "Avançar" a cópia dos arquivos se iniciará.

- ✓ Tela fim da instalação

Esta tela informará o fim do processo de cópia dos arquivos. Pressione o botão "Concluir" para concluir a etapa.



ALERTA: O atalho de acesso ao Console de Conversão e O "Guia de Conversão" serão instalados no desktop da máquina onde o console foi instalado.

4.9. Inicializando o Datasul 11

Durante a instalação do Servidor de Aplicação é criado um atalho para inicialização do produto em “Iniciar > Programas > TOTVS Datasul > Administrador”. Nesta etapa, os bancos de dados devem estar carregados.

Seguem as etapas para a execução dessa rotina:

- ✓ Tela para configuração da empresa, país e idioma

Informe o nome da empresa que utilizará o Datasul 11, o CNPJ (somente números), o país e o estado de localização da empresa, bem como o idioma para utilização. Selecione ► para continuar.

- ✓ Tela de configuração dos produtos

Informe o produto que deve ser inicializado para utilização no Datasul 11. Por padrão, todos os produtos estão definidos para inicialização (Sim). Para alterar essa informação, dê um clique duplo na linha do produto. Selecione ► para continuar.

- ✓ Tela de *strings*, mensagens e literais

Informe a localização dos arquivos de strings externas (<Dir Instal Programas>\univdata\pt.d), mensagens (<Dir Instal Programas>\univdata\msg.d) e literais (<Dir Instal Programas>\univdata\liter.d). Selecione ► para continuar.

- ✓ Tela de inicialização do banco de dados “emsdev”

Nesta tela informe a localização do arquivo de parâmetros (<Dir Instal Programas>\fnd\men\importador\parametros-[instância].properties), de acordo com a instância que está sendo inicializada. Informar também o diretório de localização dos arquivos “.jar” (<Dir Instal Programas>\fnd\men). Selecione ► para continuar.

- ✓ Tela de configuração Bancos X Empresa

Os bancos apresentados nessa tela são os mesmos configurados para conexão no arquivo “.pf”, localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Programas>\scripts”. Selecione “Iniciar” para continuar.

Nesse momento será executada a inicialização do produto.

A última etapa do processo de inicialização é a importação de dados para o banco de dados “emsdev”. Durante esta etapa, a tela do Inicializador ficará travada. Ao final será apresentado em tela o arquivo “btb907za.txt”, gerado abaixo do diretório raiz de instalação dos programas. Esse arquivo é um log dos procedimentos executados.

Depois de verificar o log gerado, feche o arquivo e selecione  concluindo o processo.



ALERTA: Deve ser verificada a existência de registros na tabela “StringTable”. Caso a mesma esteja vazia, execute via Prompt de Comando o script “importacaoByYou.bat”, localizado abaixo do diretório raiz de instalação dos

programas. Após a execução desse script, deve ser feita a verificação da tabela novamente.

Após a inicialização do produto é necessário fazer a configuração de negócio para que as informações sejam apresentadas conforme desejado no desktop do Datasul 11.

4.10. Acesso ao Datasul 11

Durante a instalação do Servidor de Aplicação é criado um atalho em “Iniciar > Programas > TOTVS Datasul”.

Porém, antes de acessar o produto, devem ser executados os seguintes procedimentos:

- ✓ Carregar os bancos de dados;



DICA: Os bancos Progress podem ser carregados via Progress Explorer Tool ou pelos scripts “datasulCargaBancos.bat”.

- ✓ Iniciar o serviço AppServer “datasul-[ID]-[instância]”;



DICA: O serviço AppServer pode ser iniciado via Progress Explorer Tool ou via linha de comando pelo “asbman”.

- ✓ Iniciar o serviço do Jboss (TOTVS Datasul) criado “Painel de Controle > Ferramentas Administrativas > Services”;



ALERTA: Durante a primeira carga do Jboss são criados os objetos do Metadados. Por este motivo, esta carga inicial tende a ser mais demorada.

- ✓ Iniciar o serviço Totvs License Server;



ALERTA: A mídia de instalação do Totvs License Server é separada da mídia de instalação do Datasul 11. O Totvs License Server deverá ser instalado e configurado antes de utilizar o produto.

4.11. Acesso Remoto

O acesso ao Datasul 11 poderá ser feito remotamente utilizando o Datasul Connection for Web (GoGlobal), Citrix Metaframe ou Terminal Server (todos possuem mídia de instalação separada do produto).

4.11.1. Datasul Connection for Web (GoGlobal)

Para que o Datasul Connection for Web (GoGlobal) funcione corretamente será necessário apontar o caminho dos arquivos “.jar” e “.cab”, e scripts Java disponibilizados na instalação.

Seguem os procedimentos a serem executados para que o acesso remoto seja executado corretamente:

- ✓ Instalar a licença Progress Client Networking no servidor do Datasul Connection for Web (GoGlobal).
- ✓ Instalar o Java 1.6.
- ✓ Criar uma aplicação no “GoGlobal Cluster Manager > Applications > Add”.
 - Display Name – É o nome da aplicação que será executada (para que esta configuração funcione corretamente, o valor deste campo deverá ser “DI”);
 - Executable Path – Deve apontar para o “java.exe”, localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Java>\bin\java.exe”;
 - Start Directory – Diretório temporário para a sessão;
 - Startup State – Normal.
- ✓ Configurar o log do “GoGlobal” em “Tools > Server Options > Log”. Recomendamos o nível 6 de log para que sejam mostrados todos os eventos.



ALERTA: Todos os usuários do sistema operacional devem ter acesso e permissão nos diretórios e programas definidos no PROPATH da sessão, assim como aos arquivos “.ini”, “.pf”, “datasul-framework-citrixproxy-java-1.0.2.jar” e Progress. Caso os usuários não possuam permissão, será registrado o erro abaixo no log do GoGlobal.

```
175 2009-04-07 14:07:29.811 Corp40743 on Costao, pw (7512) Failed to assess if launch request for "DI," process handle 0x000002b4, is pending (code 3/WLE288).
```

- ✓ Configurar o arquivo “config.xml” localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Programas>\scripts”. Seguem os itens a serem configurados nesse arquivo, sendo que as tags não citadas não deverão ser alteradas:
 - RemoteConnectionType

Informar o tipo de conexão remota (GOGLOBAL).

Ex: `<RemoteConnectionType>GOGLOBAL</RemoteConnectionType>`

➤ RemoteServerPort

Informe uma porta de comunicação com o Datasul Connection for Web (GoGlobal).

Ex: `<RemoteServerPort>8085</RemoteServerPort>`

➤ RemoteShortcut Description

Informe os parâmetros para execução da sessão Progress.

Ex: `<RemoteShortcut Description="GOGLOBAL" Path="-jar \\f16\erp\scripts\proxy-1.0.0.jar "c:\dlc102b\bin\prowin32.exe" "\\f16\ERP\scripts\emsmult.pf" "\\f16\ERP\scripts\ems.ini" "men\men906za.p"" />`

➤ MetaframeServer

Informe nome ou IP do servidor GoGlobal.

Ex: `<MetaframeServer>legacy2</MetaframeServer>`

➤ MetaframeServerLibURL

Informe a URL onde se encontram os componentes do GoGlobal (este diretório virtual deverá estar publicado em servidor Web).

Ex: `<MetaframeServerLibUrl>http://legacy2/goglobal</MetaframeServerLibUrl>`



ALERTA: Se algum dos parâmetros acima descritos não estiver configurado corretamente, os programas não serão executados. Caso haja alguma tag vazia, recomendamos removê-la do arquivo (realizar um backup prévio do arquivo).



DICA: Com a configuração padrão do GoGlobal, a cada solicitação de abertura de um programa do produto, será solicitado à autenticação do sistema operacional. Para que esta solicitação de autenticação ocorra apenas uma vez, habilitar no GoGlobal a opção "Cache passwords on the client", localizada em "Tools > Server Options > Security".

4.11.2. Citrix Meta Frame

É necessário a instalação da Web Interface do Citrix para o funcionamento do acesso remoto pelo produto.

Seguem os procedimentos a serem executados para que o acesso remoto seja executado corretamente:

- ✓ Instalar a licença Progress Client Networking no servidor do Citrix.
- ✓ Instalar o Java 1.6.
- ✓ Copiar os arquivos citrix.properties, citrix.bat e datasul-framework-citrixproxy-java-1.0.2.jar, localizados na pasta scripts abaixo do diretório onde foi instalado o servidor de aplicação, para uma pasta no servidor Citrix.
- ✓ Criar uma aplicação no “Citrix Management Console” em “Presentation Server > NomeFarm > Applications > New > Publish application” (esta aplicação deverá estar visível aos usuários via Web Interface).
 - Display Name – É o nome da aplicação que será executada (no exemplo, “Datasul11”);
 - Type – Installed application;
 - Command line – Deve apontar para o arquivo citrix.bat, seguido dos caracteres %*
Ex: “C:\AtalhosDatasul11\citrix.bat” %*



ALERTA: Após a aplicação do “Hotfix Rollup Pack 2” ou superior do Presentation Server, o servidor Citrix bloqueia os parâmetros vindos do client. Nesse caso, no local de “%*” deve ser utilizado “%**”.

- Working Directory – Apontar para um diretório temporário para a sessão;
- Servers – Informe o servidor onde será executada a sessão Progress;
- Users – Allow only configured Users – Informe os usuários que devem ter acesso a aplicação via Citrix;



ALERTA: Todos os usuários do sistema operacional devem ter acesso e permissão nos diretórios e programas definidos no PROPATH da sessão, assim como, aos arquivos “.ini”, “.pf”, “datasul-framework-citrixproxy-java-1.0.2.jar”, citrix.bat, citrix.properties e Progress.

- ✓ Publicar na intranet um diretório virtual (IIS) onde estarão localizados os arquivos de configuração do acesso remoto. O “Caminho físico” deverá apontar para o diretório “jboss_home\DatasulCtxWI”. Este diretório virtual precisa ter permissão para executar arquivos .aspx (do .NET);
- ✓ Os arquivos da pasta DatasulCtxWI publicada são 32-bits. Caso o servidor onde o diretório virtual foi publicado seja 64-bits, é necessário configurar o IIS para executar em modo 32-bits. A partir do IIS 7, é possível criar um novo pool de aplicativos e configurar somente este pool para executar em modo 32-bits, relacionando a pasta criada a este.
- ✓ Após criar o diretório virtual, configurar o arquivo “web.config” abaixo da pasta DatasulCtxWI, conforme orientações abaixo:

- `<add key=" CtxWIConfigFile"`
`value="C:\caminhoWebinterface\WebInterface.conf"/>`

Deve ser informado o caminho completo do arquivo WebInterface.conf do Citrix. Caso o diretório virtual esteja em um servidor IIS diferente do WebInterface, o arquivo WebInterface.conf pode ser copiado para um diretório local, como a própria pasta DatasulCtxWI.

- `<add key=" CtxFarmName" value="SUPORTE"/>`

Informar o nome da Farm do citrix onde o atalho para o arquivo citrix.bat foi publicado.



ALERTA: No servidor IIS onde o diretório virtual foi publicado, é requisito possuir o .NET Framework 3.5 instalado, bem como o visual J# 2.0 (Redistributable Package). Ambos podem ser localizados no Download Center da Microsoft.

- ✓ Editar o arquivo citrix.properties e configurar conforme orientações:
 - `path=C:/dlc102b/bin/prowin32.exe`
Informar o caminho do executável progress no servidor citrix.
 - `pf=C:/totvs/datasul/11.5.0/ERP/scripts/datasul.pf`
Informar caminho ao arquivo .pf do ambiente utilizado.
 - `ini=C:/totvs/datasul/11.5.0/ERP/scripts/datasul-progress.ini`
Informar caminho ao arquivo .ini do ambiente utilizado.
 - `p=C:/totvs/datasul/11.5.0/ERP/scripts/datasul-configxml-alias.p`
Informar caminho ao arquivo de alias do ambiente utilizado.
- ✓ Editar o arquivo “config.xml” localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Programas>\scripts”. Segue os itens a serem configurados nesse arquivo, sendo que as tags não citadas não deverão ser alteradas:
 - RemoteConnectionType
Informar o tipo de conexão remota (CITRIX).
Ex: `<RemoteConnectionType>Citrix</RemoteConnectionType>`
 - RemoteServerPort
Informe uma porta que servirá de comunicação entre o Jboss e o Citrix.
Ex: `<RemoteServerPort>8085</RemoteServerPort>`
 - RemoteShortcut Description
Informe uma descrição para a conexão. A valor do item Path pode ficar em branco,
Ex: `<RemoteShortcut Description="Citrix" Path="" />`

➤ MetaframeServer

Informe o nome ou endereço IP do servidor Citrix.

Ex: `<MetaframeServer>citrixserver</MetaframeServer>`

➤ ASPHttpServer

Informe a URL para o diretório virtual publicado anteriormente:

Ex: `<ASPHttpServer>http://citrixserver/DatasulCtxWI</ASPHttpServer>`

➤ MetaframeServerId

Informe o nome da aplicação criada no servidor Citrix.

Ex: `<MetaframeServerId>Datasul11</MetaframeServerId>`



ALERTA: Se algum dos parâmetros acima descritos não estiver configurado corretamente, os programas não serão executados. Caso haja alguma tag vazia, recomendamos removê-la do arquivo (realizar um backup prévio do arquivo).

4.11.3. Terminal Server

É necessário que o Terminal Server esteja instalado no servidor onde será feito o acesso remoto.

Seguem os procedimentos a serem realizados para o acesso remoto via Terminal Server:

- ✓ Instalar a licença Progress Client Networking no servidor do Terminal Server.
- ✓ Instalar o Java 1.6.
- ✓ Configurar o Terminal Server para “Permitir que os usuários iniciem programas listados e não listados na conexão inicial”. Esta configuração é necessária pois não haverá nenhuma aplicação publicada no Terminal Server. A linha de comando e os parâmetros para abertura da sessão Progress no servidor remoto serão enviadas pelo Datasul 11.
- ✓ Configurar o arquivo “config.xml” localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Programas>\scripts”. Segue os itens a serem configurados nesse arquivo, sendo que as tags não citadas não deverão ser alteradas:
 - RemoteConnectionType
Informar o tipo de conexão remota (Terminal Server).
Ex: `<RemoteConnectionType>TerminalServer</RemoteConnectionType>`
 - RemoteServerPort
Informe uma porta que servirá de comunicação entre o Jboss e o Terminal Server.
Ex: `<RemoteServerPort>8085</RemoteServerPort>`
 - MetaframeServer

Informe o nome ou endereço IP do servidor Terminal Server.

Ex: `<MetaframeServer>serverts</MetaframeServer>`

➤ MetaframeServerPort

Informe a porta de acesso ao Terminal Server.

Ex: `<MetaframeServerPort>3389</MetaframeServerPort>`

➤ RemoteShortcut Description

Informe os parâmetros para execução da sessão Progress.

Ex: `<RemoteShortcut Description="TS"`

`Path=""c:\dlc102b\bin\prowin32.exe" -pf
"\\serverts\ERP\scripts\emsmult.pf" -ininame
"\\serverts\ERP\scripts\ems.ini" -p
"\\serverts\erp\scripts\alias.p"" />`



ALERTA: O conteúdo da Tag "RemoteShortcut" não pode conter path maior que 80 caracteres, por restrições da passagem de parâmetros ao Terminal Server. Caso este valor for ultrapassado, poderá ser apresentado o erro 560 do Progress.

4.12. Ajustes após instalação

Os ajustes citados neste capítulo serão necessários após a instalação do Datasul 11.

4.12.1. Permissão de sequences

Quando não forem utilizados os bancos de dados criados automaticamente pela mídia de instalação, é necessário dar permissão de *select* e *update* para o usuário *pub* nas sequences *seq_configur* e *seq_proprried*. Esta permissão impacta diretamente na persistência das configurações do usuário. Caso não sejam dadas as permissões para as Sequences, nenhuma configuração de usuário será salva, ocasionando vários erros em tela.

- ✓ Acessar o SQL Explorer através do Proenv, conectando o banco emsfnd;
`Sqlexp -db emsfnd -H <hostname> -S <serviço> -user sysprogress -
password sysprogress`
- ✓ Utilizar os comandos abaixo para dar as permissões na sequence:
`Grant select, update on sequence pub.seq_configur to pub;
Grant select, update on sequence pub.seq_proprried to pub;
Commit;`

4.12.2. Atalho Gestão de Planos

Caso seja utilizado o Gestão de Planos, deverá ser criado um atalho especificamente para acesso a ele no produto. Neste caso, deverão ser seguidos os passos abaixo:

- ✓ Criar um atalho no config.xml, apontando para um arquivo .INI onde o valor do v6Keys seja = Yes. Os programas do Gestão de Planos deverão ser executados com este atalho;
- ✓ Criar um atalho no config.xml, apontando para um arquivo .INI onde o valor do v6Keys seja = No. Este atalho será utilizado para executar os programas do EMS 2/ EMS 5/ HCM.

4.12.3. Configuração de envio de e-mail com autenticação

Quando o servidor de e-mail do cliente exigir autenticação para o envio de e-mail, será necessário criar uma conta específica de e-mail para o produto Datasul e configurá-la no arquivo mail-service.xml no Jboss.

Verificar se no arquivo mail-service.xml (localizado no <Jboss>\server\<instância>\deploy) existe a configuração abaixo para permitir que sejam enviadas mensagens de e-mails para e-mails externos com autenticação de usuário:

```
<property name="mail.smtp.auth" value="true"/>
```

Se existir, está configurado para utilizar autenticação de usuário, então sempre que for enviado um e-mail o destinatário será o que está definido no arquivo mail-service.xml. O e-mail informado utilizado no "replyTo", ou seja, para resposta do e-mail, também será o configurado no mail-service.xml.

Retirando essa configuração do mail.smtp.auth, ao tentar enviar um e-mail para destinatário externo isso não será possível se o servidor de e-mail estiver configurado para exigir autenticação para o envio de e-mail. Se enviado para e-mail interno o remetente que aparecerá no e-mail deverá ser o que foi informado, e não o que está configurado no mail-service.xml.

Também será necessário a criação do usuário "fornecedor" que será utilizado para a autenticação do RFI. O usuário deverá ser criado no ambiente datasul e ter permissão de acesso aos programas.

4.12.4. Matriz de Tradução EMS 5

Após uma nova instalação do produto Datasul 11, será necessário criar uma Matriz de Tradução para Organização Externa no EMS 5 (**prgint/utb/utb118aa**), caso ela não exista.

A matriz será usada para identificar a unidade organizacional do EMS 5 correspondente à unidade organizacional do EMS 2, relacionada ao usuário. Também será utilizada quando o usuário trocar de empresa dentro do sistema Datasul (procedimento “Troca Empresa Usuário”).

Deverá existir ao menos um registro de relação entre a empresa do EMS 2 com a empresa do EMS 5.

A Matriz de Tradução Organização Externa deverá ter o nome “EMS2” e a “Origem Organização” deverá ser EMS. Se já existir uma matriz chamada “EMS2”, ela deverá ser a oficial utilizada na integração entre o EMS 2 e o EMS 5.

Na matriz deverão ser cadastradas todas as empresas e estabelecimentos usados no EMS 2, conforme abaixo:

- ✓ Tipo Unidade Organizacional: empresa/estabelecimento usado no EMS2.
- ✓ Unidade Organizacional Externa: Unidade Organizacional do EMS2.
- ✓ Unidade Organizacional: Unidade Organizacional do EMS5.

As demais informações (matriz contas, matriz centro de custo e outras) não precisarão ser identificadas neste momento.

4.13. Verificação do ambiente após instalação

Disponibilizamos um *check-list* do ambiente que facilitará a instalação e detecção de falhas na instalação.

Segue o *check-list* do ambiente:

- ✓ Verificar se os itens apresentados no capítulo de requisitos foram atendidos;
- ✓ Verificar se o serviço do AdminService está iniciado;
- ✓ Verificar se os bancos de dados estão carregados;
- ✓ Verificar se as portas utilizadas na carga dos bancos são as mesmas definidas para conexão com os mesmos;
- ✓ Verificar se o serviço do AppServer está iniciado;
- ✓ Verificar se o serviço do Jboss foi iniciado sem erros no log;
- ✓ Verifique se o arquivo “config.xml” localizado abaixo da estrutura “<Dir Instal Programas>\scripts-8080” está configurado corretamente, sendo ele o responsável

pelos atalhos para execução dos programas Progress. Caso exista alguma tag vazia, ela deve ser comentada ou removida;

- ✓ Verificar se o arquivo “progress-ds.xml” localizado no diretório “deploy” da instância do Jboss está configurado corretamente, sendo ele o responsável pela comunicação com os *brokers* SQL dos bancos. Em ambiente Oracle, este arquivo chama-se “oracle-ds.xml”;
- ✓ Verificar a existência do arquivo “datasul_framework.properties” localizado abaixo da estrutura “jboss_home\server\instance-8080\conf\datasul”, sendo ele responsável pela execução dos serviços integrados com o Jboss como AppServer, Totvs License Server, Flex, entre outros;
- ✓ Verificar se o arquivo “di.properties” localizado abaixo da estrutura “jboss_home\server\instance-8080\conf\datasul” está configurado corretamente, sendo ele o responsável pela localização do arquivo “config.xml”;
- ✓ Verificar se o arquivo “hcm.properties” localizado abaixo da estrutura “jboss_home\server\instance-8080\deploy\datasul-byyou-XX.X.X-SNAPSHOT.ear\payroll-config-X.X.X.jar” está configurado corretamente, sendo que o parâmetro “hcmpayroll.appserverconnection” deve estar apontando para o serviço AppServer;

5. Atualização

A atualização do produto é feita através da ferramenta Updater, disponível no endereço <http://tools.totvs.com.br/updater>.

6. Reinstalação

A reinstalação pode ser executada para qualquer um dos componentes do produto (programas, banco de dados e servidor de aplicação), executando o *setup* da mídia de instalação novamente. Porém, antes de executar esse processo, devem ser feitas algumas verificações:



ALERTA: É extremamente importante a execução de um backup do ambiente atual antes da reinstalação de qualquer componente.

- ✓ Programas

Se o produto estiver operacional, selecionar uma área de programas diferente da utilizada pelo ambiente de produção. Caso a reinstalação seja executada para atualização dos programas, sugerimos a criação de um diretório de “quarentena” e a execução de um

backup da área de programas, se os mesmos forem reinstalados no mesmo ambiente de produção.

✓ Banco de Dados

Se o produto estiver operacional, selecionar uma área ou servidor de banco de dados diferente do utilizado no ambiente de produção. Caso seja informada a mesma área para a reinstalação, todos os dados inseridos até o presente momento serão eliminados. Somente sobreponha os arquivos quando tiver certeza do que realmente necessita. Além disso, ao reinstalar os bancos, será necessária a execução da inicialização do produto novamente. Em ambiente Oracle, é recomendável realizar um backup dos Schema Holder antes da reinstalação para evitar problemas de sincronismo.

✓ Servidor de Aplicação

Na reinstalação do Servidor de Aplicação, os objetos que não existem serão criados e objetos existentes serão substituídos. Todas as configurações serão efetuadas novamente pela mídia de instalação.

7. Desinstalação

O procedimento de desinstalação deve ser executado somente quando não são mais necessários os componentes instalados em cada servidor, sendo que essa rotina deve ser executada a partir do servidor onde foi instalado cada componente.

Para desinstalar o produto em ambiente Windows deve ser selecionada a opção “remove” do “Datasul 11” em “Iniciar > Configurações > Painel de Controle > Adicionar ou Remover Programas”. Durante esse processo será solicitada a confirmação de exclusão e posteriormente será apresentada uma tela de conclusão do processo.

Esse procedimento não elimina todos os arquivos criados no processo de instalação, como logs e arquivos temporários. Nesse caso verifique os diretórios utilizados para instalação dos componentes e remova os objetos restantes conforme necessário.